

Tempo integral em 10 escolas

A partir de 2014, alunos do ensino médio de alguns colégios da rede estadual terão aulas o dia todo. Número poderá ser ampliado

Jeniffer Trindade

A partir do próximo ano, estudantes da rede estadual vão ter aulas o dia inteiro. A previsão é de que, no mínimo, 10 escolas tenham o sistema de ensino.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, essas escolas terão quatro itens principais na forma de ensino.

“Essas escolas vão trabalhar com quatro itens principais: um aprofundamento de estudo, atividades relacionadas ao mundo de trabalho, de expressão cultural e artística e de expressão corporal, como esportes”, explicou.

A princípio, somente as turmas de ensino médio vão ser de tempo integral. “Nossa ideia inicial é que só o ensino médio tenha ensino integral. Mas podemos mudar esse pensamento depois”, disse Klinger.

As escolas de um turno geralmente trabalham com 25 aulas por semana. A ideia é que nas escolas de tempo integral aconteçam 38 aulas semanais.

“A legislação brasileira determina que as escolas de tempo integral tenham, no mínimo, 35 aulas por semana para serem considerada assim. Nossa intenção é que aconteçam 38 aulas por semana.”

Klinger explicou ainda que o

projeto está em fase de visitação das unidades escolares que vão receber essa forma de ensino. O currículo escolar, por sua vez, já foi definido, como as atividades curriculares, a alimentação e a carga horária dos alunos.

“Agora estamos visitando as escolas do Estado inteiro para saber quais delas têm a capacidade de absorver os alunos que vão ter tempo integral.”

A princípio, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) não sabe quantos alunos o sistema de ensino integral vai ter. Atualmente, existem 284 escolas estaduais. “Temos um longo caminho a percorrer. Nosso objetivo é transformar a educação capixaba igual a dos países desenvolvidos.”

As escolas municipais do Estado não contam com unidades de ensino integral e também não têm previsão de implantá-las. O que é realizado atualmente é o projeto “Mais Educação”, com atividades no contra turno dos alunos.

OS NÚMEROS

25 aulas
semanais tem uma escola em cada turno

38 aulas
por semana serão dadas nas escolas integrais

284 escolas
tem a rede estadual

PREPARO



LEONE IGLESIAS/AT

“A gente pode se dedicar mais”

O sistema integral de ensino já está sendo aprovando por alguns alunos. É o caso dos estudantes Hully Trindade, 15 anos, Giseli da Silva Nascimento, 16, e Ricardo Cardoso Vieira, 15.

Eles estudam na Escola Estadual Assizolina Assis de Andrade, conhe-

cida como Polivalente de Aribiri, em Vila Velha. Se tivesse como escolher, Hully afirmou que optaria pelo sistema integral.

“Deve ser interessante estudar em uma escola integral, porque a gente pode se dedicar mais e, com isso, as notas melhoram e nosso nível cultu-

ral também”, explicou.

Para Giseli o ensino integral é válido e, se ela tiver a oportunidade, vai escolher por ele no próximo ano, quando fizer o ensino médio.

“Achei interessante essa iniciativa do Estado. Optaria pelo ensino em tempo integral sim.”

ADEMIR RIBEIRO - 13/06/2013



KLINGER BARBOSA: estudo aprofundado e esportes nas escolas públicas

Educadores aprovam o modelo

Para os educadores entrevistados pela reportagem de **A Tribuna**, o modelo de educação em tempo integral deveria ser implantado na maioria ou em todas as escolas do Estado. Eles afirmam que a educação de ensino integral diminuiria o tempo ocioso dos alunos.

Segundo a educadora Luiza Lopes, muitos alunos poderiam se dedicar mais aos estudos com essa forma de ensino.

“Alguns alunos gostam de estudar, mas em casa acabam se dispersando. Nas escolas de período integral, eles vão ser mais estimulados”, afirmou.

Para a educadora, com a iniciativa muitos alunos poderiam descobrir outras vocações e interesses,

LEONE IGLESIAS/AT



ALUNOS em sala de aula: estímulo

como idiomas e esportes.

“No ensino integral, acontecem atividades culturais e até aprofundamento do que foi ensinado durante as aulas. Nesse momento, alguns alunos podem descobrir que gostam de poesia, de tocar instrumentos musicais e que têm facilidade em outros idiomas.”

A doutora em Educação Edna Tavares acredita que o ensino de forma integral tem tudo para dar certo no Estado, e isso vai facilitar a vida de muitas famílias.

“Em outros países, o ensino integral é comum e a tendência é que dê certo no Espírito Santo. Muitos pais vão poder trabalhar, pois vão ter confiança em deixar os filhos nessas escolas”, afirmou.

FALA, LEITOR!

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



“Sou a favor de escolas em tempo integral. Elas vão ajudar quem tem de trabalhar e não tem onde deixar os filhos”

ZANANDRÉIA DE MORAES, 35, assistente técnica



“Acho excelente a ideia. É muito importante para as mães que querem trabalhar e não têm local para deixar os filhos”

AIDELDES DOS SANTOS, 54, passeadeira



“Bem bacana. Mas deve ter uma estrutura de qualidade, pessoas qualificadas e que gostem de trabalhar”

DALVA DE SOUZA, 49, funcionária pública



“É importante expandir esse sistema de ensino para toda população. Todos deveriam ter acesso a escolas integrais”

JOSÉ GINO DE SOUZA, 55, mestre de obras



“Tenho três filhas e sou a favor de escolas integrais. Muitos pais vão poder trabalhar sem preocupação, pois os filhos vão estar na escola”

RAFAEL LOPES, 30, auxiliar administrativo